

RELATÓRIO DO 4º ESTÁGIO INTERNACIONAL IBERBIBLIOTECAS –  
COSTA RICA/2019

Biblioteca geradora de Cultura de Paz

Programa Iberoamericano de Bibliotecas Públicas

**1 e 2 Descrição das atividades em cada dia do Estágio e registro  
fotográfico de cada oficina**

Em minha bagagem do Brasil já levei toda a curiosidade e interesse em estar conhecendo uma nova cultura e estar aprendendo práticas novas com os colegas da Costa Rica, minha colega do Brasil e colegas dos demais países membros do Iberbibliotecas.

Cada momento do estágio foi enriquecedor, pois além de conhecermos a realidade dos Centros Cívicos de Cultura de Paz, pudemos trocar experiências e vivências profissionais com os demais participantes. Cada país com suas similaridades e peculiaridades. Aprendi a cada momento e vim com várias ideias no intuito de poder implementá-las na biblioteca onde trabalho, dando maior suporte informacional para os usuários da informação. Mas, acima de tudo, obtive suporte técnico, teórico e prático para a implantação e realização do estágio que me propus a colocar em prática.

Durante o estágio passamos por várias cidades da Costa Rica, conhecendo vários Centros Cívicos de Cultura de Paz, sendo capacitados por meio de oficinas, palestras e workshop.

O Estágio aconteceu entre os dias 03 a 09 de novembro de 2019, nas cidades de Santa Cruz, em Jacó, Gabarito, em Heredia, na capital San José e na cidade de Cartago. Em cada local, novas experiências, novas práticas, aprendizados, aquisição de conhecimentos, trocas de experiência e enriquecimento de conhecimentos foram adquiridos.

Desembarcamos em Libéria no domingo dia 03 de novembro. Esse foi um momento onde já começamos a conversar com nossos colegas profissionais de outros países. A princípio a língua dificultou um pouco a

comunicação, o que ao longo dos dias não foi mais um empecilho. No domingo mesmo, no hotel, já conheci meus colegas e houve um intercâmbio de diferentes realidades. Nosso estágio tinha dado início.

No dia 04 de novembro, segunda-feira, fomos para o Centro Cívico por La Paz Santa Cruz, em Santa Cruz, onde recebemos as boas vindas por parte da equipe do Iberbibliotecas e demais autoridades. Houve a apresentação de algumas danças típicas da região, conhecemos as dependências do Centro Cívico de Cultura de Paz de Santa Cruz. Recebemos nossos kits com bolsa, garrafa, agenda/bloco de anotações e caneta. O que me chamou muito a atenção, já no primeiro dia, foi o incentivo ao não uso de copos e demais materiais descartáveis, o que mostrou grande preocupação com o meio ambiente e com os demais seres vivos. O hábito de evitar embalagens descartáveis veio comigo para o Brasil e estou implementando esse hábito no meu ambiente de trabalho. Tivemos também uma apresentação teatral muito enriquecedora. Houve uma dinâmica na qual cada dupla apresentava um pouco do colega ao seu lado. Tivemos duas oficinas neste dia: Conectando histórias e também História de mi cantón y mural serpiente emplumada. Passamos o dia conhecendo as práticas no Centro Cívico de Cultura de paz de Santa Cruz, o que proporcionou experiências, intercâmbio de informações, embasamento para a aplicação do projeto de estágio e a convivência com pessoas com conhecimento no tema do estágio. As dinâmicas realizadas foram essenciais para o entrosamento e conhecimento dos demais colegas. A noite tivemos um delicioso jantar.

No segundo dia de estágio dia 05 de novembro, fomos para Jacó em Gabarito. Fizemos nosso check in no hotel e a tarde a visitação e as atividades transcorreram no Centro Cívico por La Paz Gabarito. Lá, primeiramente conhecemos as dependências do Centro Cívico e seus profissionais. Após fomos para a oficina estações com os temas: dance-me um livro, histórias cantadas, yogateca, obras que vemos, histórias que inventaremos. Fomos divididos em quatro grupos e cada grupo teve a oportunidade de fazer a oficina com dois dos temas. Fiz a oficina histórias contadas, onde através de passos de danças contamos uma história e a oficina obras vemos, histórias inventaremos, onde tive minha primeira experiência com a pintura de uma tela. Primeiramente fomos instigados a produzir algumas linhas e após colocar em

tela um desenho que surgisse a partir das peças do Tangran. Exercemos nossa criatividade nessa atividade, o que foi uma experiência muito gratificante e que me traz boas recordações e sentimentos.

O terceiro dia de estágio, 06 de novembro foi desenvolvido em Heredia, no Centro Cívico por la Paz de Guararí, onde tivemos a apresentação das dependências do local, das atividades realizadas naquele centro, da realidade em torno do Centro Cívico e algumas intervenções teatrais. No auditório do Centro Cívico fomos divididos em dois grupos, onde tivemos materiais como cartolinas, canetas hidrocores, folhas A4 de várias cores, tesouras, colas e demais materiais escolares para que a partir de um enunciado discutido, criássemos cartazes alusivos ao assunto em pauta. Trabalhamos em grupo, onde cada qual teve a oportunidade de ajudar a construir os cartazes. Após a construção dos cartazes um integrante do grupo foi escolhido para fazer a explanação.

Depois do almoço, tivemos a presença do Ministro da Justiça e Cultura da Costa Rica, discorrendo sobre o funcionamento dos Centros Cívicos de Cultura de Paz, seus objetivos, como se dá o financiamento e os produtos e serviços que são criados com esses centros, além do acesso à cidadania que os Centros Cívicos proporcionam a muitas crianças, jovens e adultos. O que mais me impressionou foi que o programa dos centros cívicos é nacional e acontece em toda a Costa Rica com o apoio da Secretaria de Justiça e Juventude e Governo Federal. Realmente os centros visam ajudar e modificar realidades e pessoas, dando formações por meio das artes. Artes visuais, artes cênicas, música e demais movimentos e produtos culturais.

Após a fala do Ministro, foi dado início a apresentação dos projetos de estágios de nossos colegas iberoamericanos. Cada projeto era uma nova oportunidade de trabalho, com um novo foco, com objetivos que realmente mudam a situação social das pessoas ao qual são destinados e visam melhorar as condições futuras. As apresentações não foram todas nesse dia, em questão do tempo. Mas cada apresentação foi única, com grandes benefícios para o público alvo. Cada projeto apresentado realmente visou colocar a biblioteca e o bibliotecário como protagonista da biblioteca geradora de cultura de paz.

No dia 7 de novembro, quarto dia de estágio fomos para a cidade de San José, capital da Costa Rica, região bem desenvolvida e muito bonita. Lá fomos visitar o Parque La Libertad, um parque com 8 hectares, com vários ambientes, recuperação de área que antes era um lixão, campo de futebol, pista de skate e bicicleta, teatros para bebês, atividades para todas as idades. Realmente um belo local que antes era uma indústria e se transformou em uma fábrica de sonhos.

Caminhamos por alguns locais do parque como hortas feitas pelas crianças, assistimos teatro para bebês com contação de histórias e em seguida tivemos o workshop do clube de leitura e estratégias utilizadas no Centro Infantil e Juvenil do Parque Libertad. Tivemos uma palestra onde o autor explicou sobre seu trabalho de contação de histórias com um caminhão itinerante que se desloca a várias comunidades que não tem acesso aos produtos culturais. Isso nos deu muitas idéias e nos incentivou a fazer práticas semelhantes em nossos países.

Após tivemos uma oficina sobre Resolução alternativas de conflitos. Essa oficina foi de grande valia para que possamos lidar com os conflitos que surgem em nosso cotidiano profissional. Terminada a visita no Parque La Libertad, nos deslocamos para a visita na Biblioteca Nacional da Costa Rica. Fiquei encantada, tanto com a estrutura arquitetônica, quanto com o que foi possível visitar dentro da biblioteca. Como no dia anterior nem todos puderam apresentar seus projetos, em decorrência do tempo, o restante do dia foi utilizado para a apresentação dos demais projetos de estágios o que nos foi muito gratificante e encantador.

No quinto dia de atividades do estágio fomos para Cartago visitar o Centro Cívico por la Paz de Cartago. Lá nos deparramos com um local de bonita e colorida arquitetura, com biblioteca, salas de artes visuais, artes cênicas, danças, e demais atividades culturais. Achei muito interessante as modernas prateleiras em formato de arquivo que são operadas por meio de manivelas. Lá fizemos uma atividade de desenho e após fomos para uma sala discutir sobre as obras. A atividade era a oficina criação entre traços e letras. A atividade nos rendeu singulares pontos de vistas na área das necessidades informacionais de nossos usuários. Também houve um intercâmbio por meio de alguns colegas de registros fotográficos antigos.

A tarde nos deslocamos para conhecer o prédio onde está localizado o Ministério de Cultura Y Juventud de Costa Rica. O Ministério se encontra em uma antiga destilaria de licores, que foi confiscada pelo governo quando a produção de licores passou a ser de exclusiva responsabilidade do governo. A estrutura é antiga e muito maravilhosa, com todos os locais utilizados para as mais variadas atividades culturais. Estrutura arquitetônica fantástica. O que me fez recordar do meu local de trabalho que é uma Fundação Cultural de Rio do Sul que oferece aulas nas áreas de artes cênicas, música, artes visuais e está localizado em um prédio que está tombado pelo patrimônio histórico e que era uma fábrica de aguardente.

Após tivemos o privilégio de participar das atividades de encerramento do estágio com discursos de autoridades da Costa Rica, como o vice ministro de paz e autoridades do Ministério de Cultura y Juventud. Fomos agraciados com uma apresentação de músicas eruditas, tivemos um delicioso café de encerramento e após deu-se por encerradas as atividades do estágio.

No último dia nos restou nos despedirmos de nossos novos amigos e companheiros de profissão, com a certeza que estávamos voltando outras pessoas, outros profissionais, com uma bagagem de experiências muitíssimo rica e valiosa. Com ideias saltitando na cabeça e com formação para fazer a diferença em nossas bibliotecas, em nossas cidades e contribuindo para que todos tenham o acesso à informação.

### **3 Texto do profissional bibliotecário explicando em detalhes a aplicação dos conhecimentos adquiridos para seu projeto e com se dará o desenvolvimento em minha biblioteca.**

O estágio foi extremamente enriquecedor para a realização do projeto Bibliopop: cultura para a paz. Durante o estágio obtive conhecimentos técnicos, teóricos e práticos para aplicar com excelência das atividades que meu projeto se propõe. Mesmo a troca de ideias e experiências com os demais participantes dos outros países foi enriquecedora. A cada visita orientada aos Centros Cívicos de Cultura de Paz, trouxe para minha prática conhecimentos

que estou aplicando tanto na execução do projeto junto aos moradores de rua, quando às rotinas na biblioteca pública que sou bibliotecária e gestora.

Cada oficina realizada contribuiu para esclarecer metodologias que estou aplicando na execução do projeto, além de ter facilitado a aplicação e desenvolvimento do projeto. Como pretendo que o projeto Bibliopop seja implementado como uma ação social permanente da biblioteca, sendo reformulado a cada 6 meses, cada oficina, cada workshop, cada conversa com os demais companheiros e assistindo o compartilhamento dos projetos dos demais colegas, me possibilitou verificar que realmente somos agentes de mudanças e temos o dever de disseminar a informação e dar acesso irrestrito a toda e qualquer pessoa. É nosso dever democratizar o acesso à informação e missão da biblioteca pública abrigar em suas dependências todos os cidadãos, dando-lhes oportunidades dignas de exercer a cidadania. A biblioteca não deve e não pode estar restrita às suas paredes físicas, precisamos descentralizar as informações, descentralizar os produtos e serviços ofertados pelas bibliotecas públicas.

A participação no 4º Estágio Internacional Iberbibliotecas 2019 auxiliou e contribuiu para criar diretrizes de ações junto ao público alvo do projeto, no caso, verificar as necessidades informacionais das pessoas em situação de rua, trazê-las para as dependências da biblioteca pública, fazendo com que se sintam parte e usuários de direito dos serviços prestados por tal instituição.

#### **4 Material fotográfico com outras atividades realizadas durante o estágio**











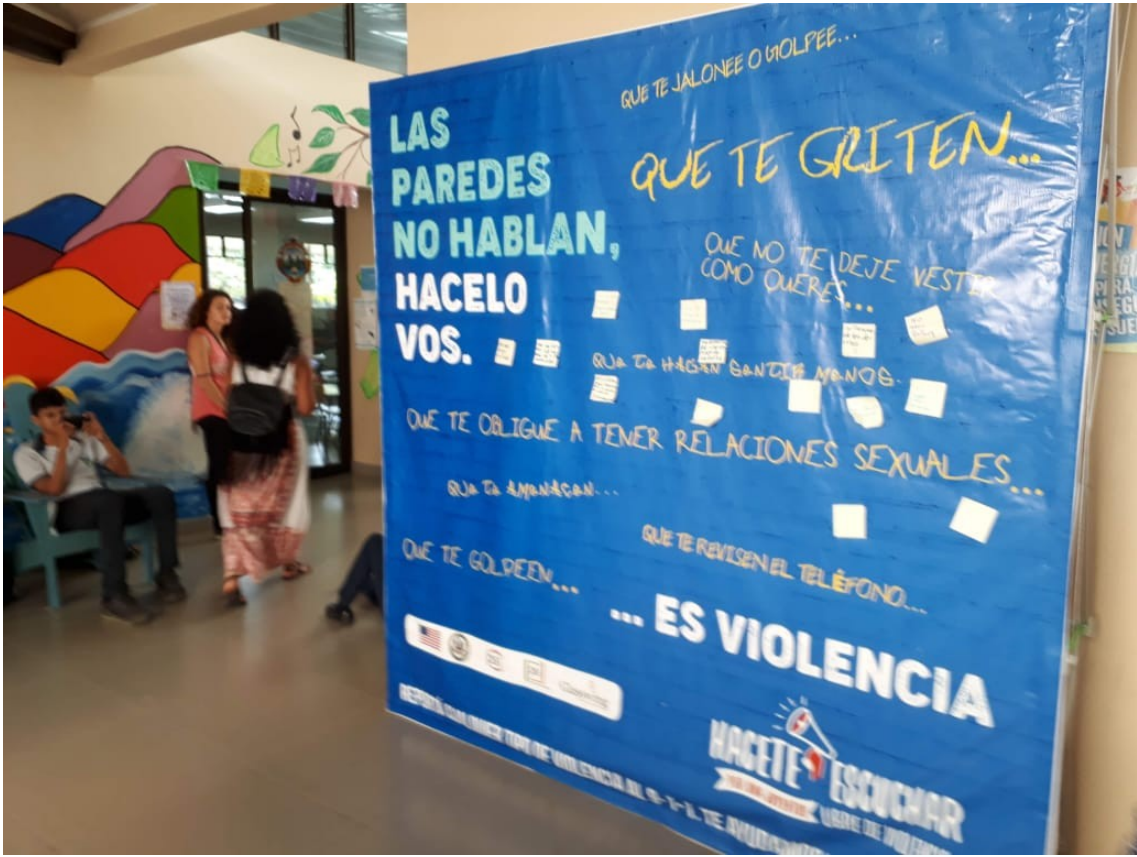








































# 4<sup>a</sup> Pasantía Internacional Costa Rica 2019

"Biblioteca generadora de cultura puz"







